

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

62^a Edição



Rota Bioceânica: Um importante caminho para o desenvolvimento do agronegócio de Mato Grosso do Sul.

Na sexagésima segunda edição do informativo econômico abordaremos questões teóricas e práticas relacionadas à Rota Bioceânica, buscando entender sua importância para o desenvolvimento do agronegócio no Mato Grosso do Sul. Este tema, de grande importância, tem ganhado cada vez mais força no debate político regional e nacional, sobretudo pela capacidade, enquanto projeto, de oferecer chances reais de crescimento e desenvolvimento econômico ao nosso estado.

Para entendermos com maior profundidade o que a Rota Bioceânica representa para o nosso agronegócio precisamos primeiro entender o que a mesma representa em termos da geopolítica brasileira. No campo da geopolítica existe uma corrente teórica que defende que o sucesso econômico, social e político de uma nação depende fundamentalmente de sua capacidade de acessar o mar. Essa perspectiva explica muito bem, por exemplo, o sucesso dos Estados Unidos da América enquanto nação, único país do mundo, de proporções continentais, que possui saída para dois oceanos, Atlântico e Pacífico, possibilitando a ele uma capacidade inigualável de comércio exterior, podendo transportar riquezas para todas as direções do planeta, sem necessidade de empenhar parte de seus ganhos em acordos comerciais com nações adjacentes.

Existem hoje no mundo 193 nações, das quais a maioria, assim como o Brasil, detém alguma saída para o mar. Destes, cerca de 44 países não possuem tal vantagem, tendo em comum a condição de pobreza por conta das dificuldades de se conquistar novos mercados, algo que impacta inclusive na capacidade de soberania desses países. Na América do Sul, por exemplo, podemos destacar a Bolívia, que não possui saída para o mar e enfrenta, por conta disso, sérios atrasos ao seu desenvolvimento.

No mundo atual, transportar mercadorias pelo mar é a forma mais barata e eficiente de se fazer negócios entre as nações. No Brasil, por exemplo, quase a totalidade das exportações do país são feitas pela via marítima, a partir de suas diversas saídas para o mar no litoral atlântico, englobando no processo importantes interligações com bacias hidrográficas que cortam o interior do território brasileiro.



Apesar dessa condição, um grande sonho da geopolítica brasileira é conseguir traçar, de alguma forma, um caminho que permita acessar não apenas o mar do atlântico, mas também o mar do pacífico, assim como os Estados Unidos da América, mas diferente deles, a realização deste sonho vem demandando de nossos governantes um longo e histórico diálogo com países vizinhos, na tentativa de fomentar projetos e romper barreiras para a integração de seus territórios, possibilitando o livre trânsito de mercadorias e pessoas no sentido leste - oeste da América do Sul, beneficiando todos os países envolvidos no processo.

É esta a ideia que está por trás da Rota Bioceânica, um audacioso projeto resultante de tratativas entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Trata-se da criação de um corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros, que pretende reduzir em até 17 dias o tempo de viagem das exportações de Mato Grosso do Sul até potenciais mercados na Ásia, Oceania e Costa Oeste dos Estados Unidos, garantindo ao Brasil a tão sonhada rota de integração com o pacífico.

Em termos concretos, a produção agropecuária do estado ganhará uma nova rota de escoamento pelo Cone Sul da América do Sul, Mato Grosso do Sul não apenas ao litoral paulista, no atlântico, mas também aos portos de Antofagasta no norte do Chile, integrando parte importante da produção argentina, paraguaia e chilena.

Nesse processo, Mato Grosso do Sul se transformará em um importante Hub logístico, sendo um centro de distribuição de produtos e serviços, conectando pessoas e empresas nos países parceiros, fomentando não apenas a economia, mas também a cultura e o turismo nas diversas nações.

Da parte que cabe ao Brasil, cerca de 20% das obras já estão prontas. As referidas obras buscam interligar as cidades de Carmelo Peralta (Paraguai) e Porto Murtinho (Brasil), por meio da construção da Ponte Bioceânica. Estima-se que a ponte terá uma extensão de 1.294 metros, cuja construção segue em paralelo com ações do Plano de Gestão Ambiental para Cuidados com a Biodiversidade, para mitigar possíveis impactos ambientais por meio do monitoramento constante de toda a fauna e flora da região.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Tudo indica que a Rota Bioceânica será um importante motor para o desenvolvimento do nosso estado, criando negócios, empregos e renda em diversas cidades do estado, beneficiando também as cadeias produtivas do agronegócio de Mato Grosso do Sul. O que se espera é que este sonho se torne realidade em mais alguns anos.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato julho/2023 oscilaram entre US\$ 13,71/bushel e US\$ 14,66/bushel, fechando a semana em US\$ 14,66/bushel, o equivalente a R\$ 155,88/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou queda de -1,23% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 4,82.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram retração. As cotações variaram entre R\$ 113,00/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 117,75/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 115,91/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 113,00/saca.

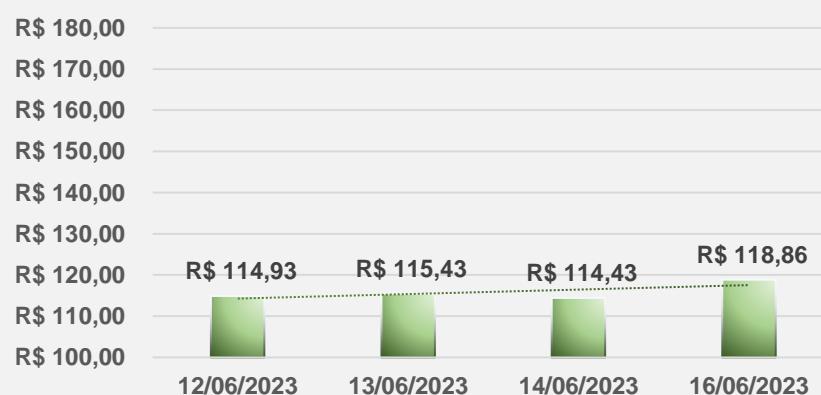
As condições logísticas e portuárias do país estão melhorando conforme avança a comercialização da safra. No porto de Paranaguá os prêmios da soja seguem negativos em US\$ -0,91/bushel.

Apesar da queda na cotação do dólar, houve valorização dos preços da soja tanto na B3 como em Chicago. O principal fator que explica as altas nos preços é o clima adverso em regiões produtoras dos Estados Unidos. O sistema de monitoramento de secas sinalizou baixos volumes de chuva em regiões produtoras. Na semana passada 34% das áreas cultivadas estavam em condições de seca. Já nesta semana o Drought Monitor apontou que 51% das lavouras de soja dos Estados Unidos estão sob condições de seca. Se a situação se prolongar, os preços poderão beneficiar também os estoques aqui no Brasil.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 16-06-2023	Bolsa Chicago 16-06-2023	
Campo Grande	R\$ 116,25	R\$ 120,00	jul/23	R\$ 155,88
Chapadão do Sul	R\$ 113,00	R\$ 115,00	ago/23	R\$ 149,61
Dourados	R\$ 117,00	R\$ 119,00	set/23	R\$ 144,31
Maracaju	R\$ 115,25	R\$ 118,00	nov/23	R\$ 142,62
Ponta Porã	R\$ 117,75	R\$ 122,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 116,38	R\$ 119,00		
Sidrolândia	R\$ 115,75	R\$ 119,00	09/06	R\$ 4,88
Média Estadual	R\$ 115,91	R\$ 118,86	16/06	R\$ 4,82

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de julho/2023 oscilou entre R\$ 53,02/saca e R\$ 57,15/saca, fechando a semana em R\$ 57,10/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram alta nas cotações. Ao longo da semana o contrato julho/2023 oscilou entre US\$ 6,02/bushel e US\$ 6,40/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,40/bushel ou R\$ 72,88/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou desvalorização. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$39,00 (Maracaju) e R\$ 41,00 (São Gabriel do Oeste), fechando a média semanal na casa dos R\$ 40,07/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 41,30/saca.

Os mercados do milho seguem influenciados por incertezas, volatilidade e dificuldades logísticas para acomodar a nova safra. Paralelamente, os trabalhos de colheita avançam com apenas 4,33% de milho 2ª safra coletado dos campos até o momento, ficando atrás da média histórica de 9,84% no período.

Apesar da queda na cotação do dólar, houve valorização dos preços do milho tanto na bolsa brasileira como em Chicago. De acordo com a Brandalitze Consulting, este movimento foi puxado por um aumento de demanda nos portos e pela lentidão nos trabalhos de colheita do milho no Brasil.

Além destes fatores, na última semana o sistema de monitoramento de secas dos Estados Unidos apontou um aumento das áreas de milho sob condição de seca, passando de 49% na semana passada para 57% nesta semana.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 16-06-2023	Bolsa Chicago 16-06-2023	
Campo Grande	R\$ 39,75	R\$ 40,00	jul/23	R\$ 72,88
Chapadão do Sul	R\$ 39,50	R\$ 40,00	set/23	R\$ 67,62
Dourados	R\$ 40,75	R\$ 43,00	dez/23	R\$ 68,11
Maracaju	R\$ 39,00	R\$ 39,00	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 40,50	R\$ 41,00	16-06-2023	
São Gabriel do O.	R\$ 41,00	R\$ 41,00	jul/23	R\$ 57,10
Sidrolândia	R\$ 40,00	R\$ 40,00	set/23	R\$ 61,92
Média Estadual	R\$ 40,07	R\$ 40,57	nov/23	R\$ 64,67

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços positivos, custos de produção em queda e demanda interna retraída.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram pequenas quedas. No leilão de 06/06 o índice registrou recuo de -0,9%, cotado a US\$ 3.399/ton. O leite em pó integral registrou queda de -3,0%, passando de US\$ 3.244/ton no leilão de 16/05 para US\$ 3.173/ton no leilão de 06/06.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 2,99%, atingindo a marca de R\$ 2,90 por litro de leite vendido aos laticínios em abril e recebido em maio.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,18/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,36/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,49/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de abril deste ano.

Em maio, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou queda de -3,01% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -8,81%. No leite pasteurizado houve alta de 3,44%. Para o leite UHT a variação foi de -3,91%. Já a muçarela operou com queda de -0,43%.

Com o recente cenário de queda nos preços dos grãos, especialmente do milho, é esperada uma redução considerável dos custos na cadeia produtiva do leite, beneficiando as margens dos produtores rurais e incentivando a ampliação da produção interna do país.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Abril/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,18	R\$ 2,36	R\$ 2,49

Índice Sefaz/Maio	Relação de troca
-3,01%	35,25L = 1 saco de mistura

Preços no 333º Leilão GDT - 06/06/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.399/ton.
Vol. Negociado	23,12 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.173/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.755/ton.
Queijo	US\$ 4.668/ton.
Manteiga	US\$ 5.088/ton.
Var. Índice GDT	-0,90%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e queda nos preços da arroba da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 224,50/@ do boi gordo e R\$ 205,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de abril mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino a região metropolitana de São Paulo – SP circulam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partem da região centro norte do estado circulam na casa dos R\$ 0,23 por km/ton. Na região sudoeste os fretes circulam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (2,37%), Bezerro (1,66%), Vaca Magra (3,25%), Novilha (4,55%) e Bezerra (5,71%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 224,50/@, a relação de troca passou de 1,68 bezerros por boi gordo para 1,65 bezerros por boi gordo nesta semana.

Os custos de produção da pecuária estão em queda devido aos recuos nos preços da soja e do milho no país, fatores que favorecem a queda nos preços da arroba e em mercados adjacentes, o que estimula o consumo interno. No mês de junho o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula alta de apenas 0,39%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 16/06/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.450,00	240	R\$ 10,21
Garrote	R\$ 2.850,00	300	R\$ 9,50
Boi Magro	R\$ 3.450,00	375	R\$ 9,20
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.850,00	210	R\$ 8,81
Novilha	R\$ 2.300,00	270	R\$ 8,52
Vaca Magra	R\$ 2.700,00	330	R\$ 8,18

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	02/06/2023	09/06/2023	16/06/2023
Boi Gordo	R\$ 222,50	R\$ 224,50	R\$ 224,50
Vaca Gorda	R\$ 211,00	R\$ 208,00	R\$ 205,00

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade na segunda semana do mês de junho. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,00/kg vivo na última semana, montante 7,06% menor do que a média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de queda, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de abril foram exportadas 2232 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,23 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,52 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,39 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Junho/2023	Média Brasil Junho/2023
R\$ 5,00	R\$ 5,38

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	mar/23	abr/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,3	4,23	-1,63%
Volume (ton.)	2068	2232	7,93%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	09/06/2023	16/06/2023	% var.
Suíno/Soja	2,59	2,52	-2,70%
Suíno/Milho	7,39	7,39	0,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circula na casa dos R\$ 4,45/kg do frango vivo no mês de junho. O montante representa uma variação de -1,11% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de junho deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -10,81% em abril, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,13 mil toneladas de carne de frango no mês de abril, gerando um montante de US\$ 27,51 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 6,58 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Junho/2023	São Paulo Junho/2023
R\$ 4,45	R\$ 4,50

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	mar/23	abr/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	31,88	27,51	-13,71%
Volume (mil/ton.)	14,42	12,13	-15,88%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	09/06/2023	16/06/2023	% var.
Frango/Milho	6,58	6,58	0,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

